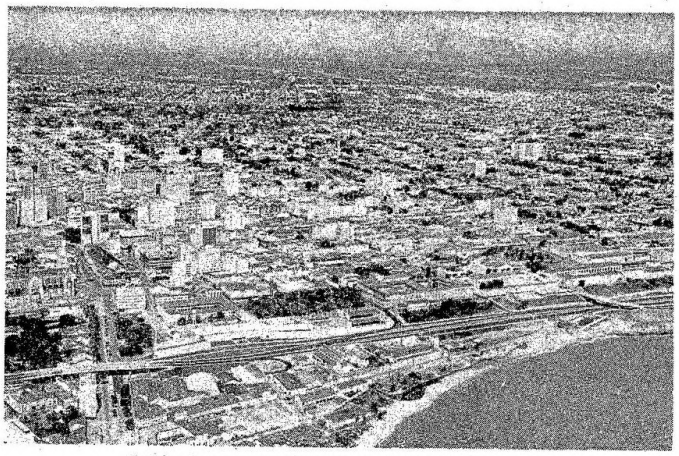
acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=http://duyt0k3aayxim.cloudfront.net/PDFs_XMLs_artigos/o_globo/1975/12/17/02-cadern…

PAM ASSEGURA ADEQUADA REFORMULAÇÃO DA PROBLEMÁTICA URBANÍSTICA DE FORTALEZA

Com mais de um milhão de habitantes, Fortaleza é uma cidade em franco processo de expansão urbanística, de vida dinâmica, de povo acolhedor e hospitaleiro, com belas praias e artesanato fascinante. No "centro nervoso", e nos bairros, sente-se que a outrora bucólica Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção ganhou as características das grandes metrópoles, com seus encantos e também com seus múltiplos problemas, envolvendo os mais diversos interesses coletivos.

Para enfrentá-los, de forma definitiva e planejada, o Governador Adauto Bezerra, ao assumir o Governo, em março último, convocou para o comando da Prefeitura Municipal de Fortaleza um administrador de comprovada experiência e tirocínio: o Sr. Evandro Aires de Moura, então Presidente do Banco do Estado do Ceará — BEC, ao qual deu dimensões de sólida instituição financeira.



Fortaleza tem agora um plano para seu desenvolvimento integrado

Ao iniciar sua administração, Evandro Aires de Moura não contou, certamente, com os recursos indispensáveis para colocar em execução, imediata, todos os seus planos e programas. Mas procurou, de logo, superar as dificuldades, buscando recursos extras-orçamentários, no que contou com o decidido apoio do Governador Adauto Bezerra. Pôde assim, partir para a execução de ambicioso programa de trabalho, compatível com as mais sentidas reivindicações da Cidade que governa.

Diz o Prefeito Evandro Ayres de Moura estar convencido de que a escolha de prioridades é hoje, talvez, a tarefa política mais lúcida.

Fiel a esta concepção administrativa, o Prefeito de Fortaleza adotou opções e prioridades, em função das possibilidades e dos recursos disponíveis para cada obra, de maneira a compatibilizar cada empreendimento de vulto com a possibilidade de encadeamento com novas realizações.

Nos primeiros meses de administração, suas preocupações se voltaram para obras de lazer, assegurando a Fortaleza as necessárias condições de preservar suas amenidades, de torná-la, sobretudo, uma cidade mais humana. A criação de áreas verdes, o incentivo às atividades culturais e artísticas, e a construção de novas e amplas avenidas, são, entre outras, iniciativas que já definiram um estilo novo na Prefeitura de Fortaleza

Em menos de 9 meses de administração já se fez a recuperação da pavimentação asfáltica das principais ruas e avenidas da cidade; a ampliação da Avenida João Pessoa, — uma das mais movimentadas vias de acesso à Capital, e foram iniciadas obras essenciais à população, como o prolongamento da Avenida Santos Dumont, no bairro da Aldeota, na direção da chamada Cidade do Futuro, e a abertura de outras artérias em bairros e distritos. E aos servidores municipais foi concedido substancial aumento de vencimentos.

Consciente, porém, de que os grandes problemas de sua Cidade somente encontrarão solução definitiva, se compatibilizados com uma programação bem sequematizada, o Prefeito de Fortaleza tratou de dimensioná-los, confiando este trabalho a uma equipe de técnicos, — sob a supervisão do Secretário de Planejamento. E o Plano a ser cumprido na atual Administração, foi concluído recentemente, e tende, realmente, às mais prementes e sentidas necessidades da Grande Fortaleza.

Noventa e um projetos

Noventa e um projetos fundamentam, basicamente, a programação do Prefeito Evandro Ayres de Moura para o quadriênio de 1975/79. Quarenta projetos no setor de Habitação e Urbanismo, seguindo-se, pela ordem de importância, Educação e Cultura, Saúde e Saneamento e também Transporte, os dois primeiros com quatorze projetos cada e o último com cinco.

Elaborado por um grupo de técnicos de reconhecida idoneidade e nomeada, cuja equipe recebe a coordenação do economista Paulo Roberto Coelho Pinto, titular da Secretaria do Planejamento, o Plano de Ação Municipal — PAM —, oferece contribuição das mais eficientes à divulgação das metas do Prefeito Evandro Ayres de Moura, pondo em relevo a importância e profundidade dos programas e projetos destinados à cobertura do quadriênio 1975/1979.

De um modo específico, o PAM se divide em três capítulos. No início, procede-se a uma investigação essencialmente prospectiva das atividades urbanas, com vistas à definição de programas com as necessidades atuais e futuras, manifestadas pelas tendências de médio e longo prazos, enquanto, no capítulo seguinte, são formulados os objetivos globais e setoriais. O capítulo final compreende a programação substantiva, envolvendo a fixação de metas setoriais.

Na apresentação do importante trabalho, o Prefeito Evandro Ayres de Moura observa, contudo, que "o PAM não deve ser entendido como uma peça isolada no processo do planejamento municipal. Pelo contrário, faz parte de um sistema integrado, do qual constam, ainda, o PLANDIRF (Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Fortaleza) e o PLANDIP (Plano de Desenvolvimento Integrado de Fortaleza)".

Por outro lado, como Plano para o espaço municipal, o PAM se apóia nas proposições, a nível estadual, estabelecidas para o Governo Adauto Bezerra pelo I PLANDECE e se orienta, igualmente, pelas grandes linhas contidas no II Plano Nacional de Desenvolvimento. Segundo revela o Chefe do Executivo Municipal, de Fortaleza, "pela execução dos programas contidos no PAM, a atual administração pretende alcançar seu objetivo-síntese, qual seja a humanização da cidade, em benefício do bem-estar dos seus habitantes".

Perspectivas

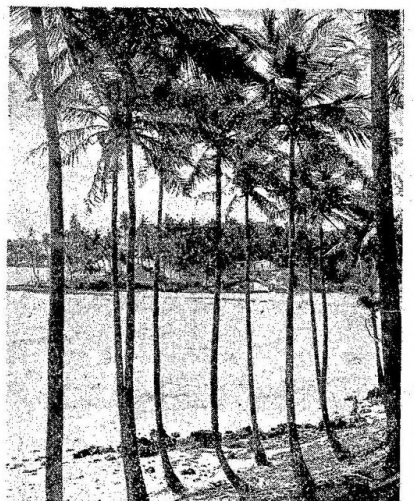
Estudos procedidos pelo PLANDIRF indicam que a densidade demográfica do município de Fortaleza é da ordem de 97 hab./ha. Apenas uma das 65 subzonas de pesquisa em que a cidade foi dividida, apresenta densidade superior a 200 hab./ha. De um modo geral, a densidade pode ser considerada como aceitável, mesmo levando em conta as limitações infra-estruturais existentes. Ainda mais, do ponto de vista de sua distribuição, pode-se aceitar certo equilíbrio, considerando que o coeficiente de concentração do setor se situa em torno de 0,30.

As áreas dos bairros do Pirambu, Bela Vista e do Parque Araxá apresentam os mais elevados índices de densidade (224, 193 e 189 hab/ha, respectivamente). As zonas de menor densidade (abaixo de 7 hab/ha) se localizam na parte sul da cidade e tiveram no aeroporto uma barreira à expansão contínua de espaço urbano.. Face aos índices já identificados, as maiores densidades previstas para 1990 deverão ocorrer nos bairros de Pirambu (271 hab/ha), Centro (264 hab/ha), Praia de Iracema (261 hab/ha), Mucuripe (256 hab/ha) e Jardim América (238 hab/ha).

Constatados os índices de crescimento demográfico da capital cearense, vale identificar as possibilidades do desempenho da economia municipal, admitindo-se, por exemplo, que o setor terciário venha a assumir, cada vez mais, expressão no contexto econômico de Fortaleza. E é exatamente esta perspectiva que deve fundamentar a política municipal, coordenando a integração das funções urbanas a serem alimentadas e ativadas pelo setor de serviços.

Considere-se, contudo, que o desenvolvimento industrial, que vem sendo estimulado pelo Governo do Estado, deverá, também, manifestar apreciáveis efeitos urbanos, principalmente em termos da função dos transportes e da ocupação do solo. A definição da estratégia e dos objetivos do Plano de Ação Municipal fundamenta-se na concepção de que a Cidade de Fortaleza, pela sua condição de pólo metropolitano, constitui o centro de convergência das atividades desenvolvidas no espaço municipal, experimentando, ainda, sensíveis reflexos da estrutura e do dinamismo das áreas periféricas.

É importante, todavia, que se entenda a prevalência do homem na filosofia do PAM não caracteriza a situação como paternalista. Mesmo porque, em vez disso, o que se pretende é dar ao homem e à cidade condições próprias de autoprojeção e desenvolvimento.



As praias de Fortaleza merecem cuidados especiais

Fortaleza, em face de sua caracterização histórica e configuração geológica, possui uma malha viária básica do tipo radial-concêntrica, considerada, em termos do atual estágio de crescimento da cidade, já ultrapassada, pois a não existência de uma boa delineada hierarquia viária tem gerado graves problemas de tráfego, principalmente na zona central onde se localizam as principais atividades comerciais e outros serviços.

Dentro desse ponto de vista, a política de disciplinamento do sistema viário está voltada para o alcance dos seguintes objetivos básicos: induzir o uso e a ocupação orientada do solo urbano, garantir maior funcionalidade ao sistema de transportes em geral, preservar as condições ambientais de determinadas áreas, disciplinar o tráfego urbano e, finalmente, aproveitar o potencial plástico-paisagístico de áreas específicas.

Saúde, outra área prioritária

O processo de desenvolvimento urbano, entendido em todas as suas dimensões, objetiva, principalmente, o bem estar da coletividade. Nesse sentido assume relevância e nível geral de saúde, considerando a amplitude conceitual da Organização Mundial de Saúde. Assim, inevitavelmente, a disponibilidade de facilidades médico-sanitárias concorre para o estabelecimento dos padrões de saúde vigentes na comunidade.

No setor, dois problemas fundamentais apresentam-se, concernentes ao saneamento ambiental: o de acúmulo dos resíduos sólidos e o da aeragem de águas pluviais e superficiais. Observa-se, quanto ao problema do lixo, que apenas 33% da descarga diária é coletada. Em relação à drenagem a situação é muito precária, pois existem apenas 40 km de extensão de galerias, sendo o escoamento feito através de três bacias principais: a vertente marítima, o Rio Cocó e o Rio Ceará. A bacia da vertente marítima engloba grandes sub-bacias, originárias dos riachos Papicu, Jacarecanga, Senador Alpino e Pajeu, os quais, em épocas invernosas, geram graves problemas de alagamento, crosões do aterro, destruição de pavimentação e de residências.

Pretendendo alcançar, fundamentalmente, a preservação do meio ambiente o PAM elabora uma política racional, perseguindo os seguintes objetivos: capacitar o Departamento da Limpeza Pública à realização de um serviço mais eficiente, mediante sua reestruturação orgânica e ampliação de sua capacidade de coleta; diversificar as alternativas de deposição final dos resíduos sólidos pela escolha e utilização de novas áreas para instalação de aterros sanitários.

Por outro lado, tendo em vista proporcionar à população do Município um nível satisfatório de serviços de saúde, o PAM estabelece em suas prioridades: descentralizar e hierarquizar o atendimento médico, através da melhoria de condições operacionais do Instituto José Frota e da implantação de novas unidades hospitalares em pontos estrategicamente situados; dotar a Secretaria de Saúde do Município de maior capacidade de ação, mediante criação de novas unidades de atendimento e da restauração do órgão e, finalmente, incrementar as atividades de medicina preventiva pela criação de sistemas periódicos de exames de saúde, orientação de higiene alimentar, de saúde escolar e campanha de vacinação.

Transporte

Em Fortaleza, de forma mais intensa, os transportes coletivos apresentam problemas de difícil solução e cujas origens repousam nas próprias características do processo de urbanização da sociedade industrial. Cidade onde 55% dos empregos se localizam no centro, é de se supor que os grandes deslocamentos decorrentes da expansão, em muito oneram o orçamento familiar, quer em termos monetários, quer em conseqüência do tempo dispendido em locomoção das residências aos pontos de interesse e vice-versa. Por seu turno, uma política adequada do uso do solo ajudará a montagem racional de um sistema de transporte, que não pode e não deve ser incompatível com o nível de renda dos seus usuários, integrando-se aos fundamentos de uma política de promoção social.

Na busca de uma definição política para o setor, o PAM formula os seguintes objetivos: melhorar o sistema de transporte coletivo rodoviário; proporcionar à população mais eficiente atendimento na área do transporte de massa, mediante renovação e ampliação da frota de ônibus; treinamento de pessoal, melhoria de paradas e terminais e da prestação de serviços pelos táxis, além da definição de uma regulamentação para o setor. O PAM ainda pretende alcançar maior funcionalidade no sistema de tráfego urbano local, pelo remanejamento de terminais de carga, ramais ferroviários e estacionamentos de veículos particulares.

Educação

O quadro educacional do município evidencia a existência de problemas bem caracterizados, como, o da insuficiência da oferta de matrícula no ensino do 1º grau, considerando o efetivo demográfico na faixa de 7 a 14 anos; limitadas condições de continuidade no ensino do 1º Grau, face a insuficiência de oferta de matrícula no ensino de 2º Grau; incipiência da prática do ensino profissionalizante em confronto com o limitado número de vagas e as alternativas de escolha; necessidade de valorização do Magistério, principalmente no que concerne a situação funcional e nível de qualificação.

O PAM ainda reconhece a deficiência de valores e equipamentos de caráter cultural, como causa e efeito do reduzido número de museus, bibliotecas e outros instrumentos de difusão cultural.

Outros setores

O Plano de Ação do Município ainda analisa o comportamento de vários outros setores importantes da administração municipal, avaliando suas deficiências e oferecendo as indicações que devem ser postas em prática, através de programas e projetos, para que se alcance o rendimento desejado. Como se verifica, por exemplo, em relação ao abastecimento, paisagismo, lazer, esportes, turismo e a programação específica dos setores de administração e de finanças. Vale particularizar o fato de que, na área do Serviço Social, o trabalho desenvolvido se caracteriza pela assistência prestada aos moradores dos conjuntos habitacionais populares, manutenção dos Centros Comunitários, qualificação profissional, incentivo ao artesanato, além da remoção de núcleos favelados e outras atividades correlatas.

O Plano de Ação do Município — — PAM — fundamenta-se em 91 projetos, todos economicamente viáveis e que cobrem, satisfatoriamente, as necessidades de programação das diversas secretarias, órgãos e setores da administração, no quadriênio 1975-1979.

Habitação e urbanismo

No tocante ao setor de habitação e urbanismo é este beneficiado com 25 projetos assim discriminados: urbanização e paisagismo da lagoa de Maçejana; alargamento da Avenida Rogaciano Leite; prolongamento da Av. dos Expedicionários; prolongamento da Av. Estados Unidos e vias paralelas; prolongamento da Avenida Dioguinho (continuação da Avenida Zezé Diogo); implantação da via de acesso ao Conjunto Ceará; prolongamento e conclusão da Avenida José Bastos; recuperação de vias e logradouros públicos; conclusão do 4º Anel Viário de Fortaleza (Avenida Urb-Periférica) ligação da BR-116 ao Jardim das Oliveiras e Perimetral; prolongamento da Avenida Jovita Feitosa; alargamento e prolongamento da Avenida Domingos Olímpio; ligação da Avenida Jovita Feitosa à Avenida 13 de Maio; prolongamento da Avenida Santos Dumont; prolongamento da Avenida Antônio Justa; construção de vias de acesso e de apoio aos Conjuntos Habitacionais; recuperação e paisagismo da Praça da Catedral Metropolitana; tratamento paisagístico do Paço Municipal; alargamento da Avenida Caraptinima; prolongamento da Avenida Desembargador Moreira; prolongamento da Avenida Presidente Kennedy (Beira-Mar); urbanização e paisagismo da lagoa de Parangaba; conclusão do Parque General Eudório Correia; prolongamento da Avenida Borges de Melo; prolongamento da Avenida Antônio Sales; implantação de vias de acesso ao Conjunto Marechal Rondon; ligação da Avenida 13 de Maio ao Terminal Rodoviário; pavimentação de vias e logradouros públicos; urbanização do Lagamar; urbanização e paisagismo da lagoa do Opaia; complementação e levantamento aerofotogramétrico de Fortaleza; construção e recuperação de praças públicas; construção da Avenida Parque Pajeú; implantação do Projeto Cura Aldeota-Leste; reequipamento da frota coletora de lixo; ampliação do sistema de aterro sanitário; ampliação, recuperação e implantação de cemitérios; implantação de campings e, finalmente, melhoria e reaparelhamento das instalações do Departamento de Limpeza Públicas.

14 projetos

A área de saúde e saneamento foi contemplada com 14 projetos, todos da mais alta significação. Começando pela implantação de um arquivo médico com laboratório de análises clínicas, o PAM prevê a construção de quatro unidades de emergência para o Instituto José Frota; ampliação e melhoria de suas instalações; campanha de combate à verminose; construção de fossas sépticas em diversos bairros; implantação de um serviço de assistência médica domiciliar para o funcionalismo municipal; campanha de vacinação contra hidrofobia; criação de um Fundo de Saúde Municipal; construção de chafarizes; implantação e reforma de galerias de águas pluviais; prolongamento do canal do Jardim América; canalização do sangradouro da lagoa do Papicu; canalização do riacho Jacarecanga e, finalmente, preservação de reservas hídricas.

Agricultura — construção de uma unidade de abastecimento no Conjunto Habitacional de Mondubim, além de reformulação da política de abastecimento.

Educação e Cultura — reaparelhamento da Secretaria; construção e ampliação de unidades escolares; regularização funcional das professoras voluntárias; implantação do Projeto FUNEFOR; expansão do ensino do 1.º Grau; implantação do sistema de recreação programada; apoio técnico e financeiro ao Desporto Amador; construção e recuperação de praças de esportes; recuperação dos acessos ao patrimônio histórico, artístico e cultural; restauração do Farol do Mucuripe; implantação do Parque da Cultura e manutenção de cursos de especialização.

Indústria, Comércio e Serviços — reforma e adaptação de mercados públicos; modernização das feiras móveis e, bem assim, realização de cursos para recepcionistas e guias turísticos.

Trabalho — manutenção de cursos profissionalizantes.

Assistência e Previdência — construção de Centros Sociais Urbanos; consolidação dos Conjuntos Habitacionais e, também, manutenção dos serviços de assistência comunitária.

acervo.oglobo.globo.com/?service=printPagina&imagemPrint=http://duyt0k3aayxim.cloudfront.net/PDFs_XMLs_artigos/o_globo/1975/12/17/02-caderno_es…